

VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDOS

Flavio Brayan Balbino Silva¹

Emanuella Silva Joventino Melo²

RESUMO

A mortalidade neonatal é o componente que mais contribui para a mortalidade infantil no mundo e no Brasil. Acredita-se que o desenvolvimento de uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos poderá auxiliar na promoção da saúde dos recém-nascidos. O projeto teve como objetivo validar a aparência da cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo junto a gestantes e mães. Tratou-se de um estudo metodológico no qual foi realizada a validação aparente junto ao público-alvo de uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos. A amostra foi composta por 23 avaliadoras, selecionadas por amostragem de conveniência do tipo bola de neve, sendo elas gestantes e mães de recém-nascidos ou de crianças até 6 meses que tivessem acesso à internet, celular smartphone/tablet e com contato no aplicativo WhatsApp®. Após a seleção, foi aplicado um formulário online contendo o TCLE e os instrumentos de validação da cartilha e um prazo de uma semana para retorno das respostas. Os dados obtidos foram organizados, processados e analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, e apresentados em tabelas e gráficos. A cartilha aborda 8 temáticas, como: amamentação, banho de sol, higiene e banho, limpeza do coto umbilical, troca de fralda, sono, manejo das cólicas e proteção (vacinação e engasgos). As participantes desse estudo tinham entre 18 e 38 anos de idade, sendo que a maioria possuía o ensino médio completo e vivia em união consensual. A cartilha teve ótima aceitação por parte dos avaliadores, com IVC de acima de 0,8. Com isso, orienta-se a distribuição da cartilha para ser utilizada por enfermeiros e outros profissionais da saúde nas práticas de educação em saúde, com vistas a melhorar a autoeficácia nos cuidados ao recém-nascido.

Palavra-chave: Recém-nascido; Saúde da criança; Cuidados de Enfermagem; Autoeficácia; Tecnologia.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

1 INTRODUÇÃO

A mortalidade infantil é um problema de saúde pública mundial, pois, mesmo com uma redução de 60% desde 1990, morreram mais de 5 milhões de crianças menores de 5 anos no ano de 2019, uma taxa de 38 por mil nascidos vivos, quase metade dessas mortes foram entre recém-nascidos (do nascimento até 28 dias de idade). Estima-se que, anualmente, quase um milhão de óbitos neonatais ocorrem no dia do nascimento e cerca de dois milhões acontecem na primeira semana de vida (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA, 2020; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE-OMS, 2020).

No Brasil, no ano de 2019, a taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos foi de 14 por mil nascidos vivos, desses, 85,6% vinham a falecer no primeiro ano de vida. A taxa de mortalidade neonatal, no ano de 2018, foi de 9,15 a cada mil nascidos vivos. Ao ser realizada uma análise territorial é notória a existência de disparidades quanto à mortalidade neonatal e as regiões brasileiras que acontece maior taxa de óbitos por nascidos vivos, sendo estas, respectivamente: Norte (11,45), Nordeste (10,65), Centro-Oeste (9,21), Sudeste (7,97) e Sul (7,23) (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019).

Em 2019, no Ceará, foram registradas 1.580 mortes de crianças menores de um ano, sendo que 834 (51,8%) aconteceram no período neonatal precoce (0 a 6 dias completos de vida) e 243 (15,4%) ocorreram no período neonatal tardio (7 a 27 dias completos de vida). Na região cearense do Maciço de Baturité, segundo os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), a taxa de mortalidade neonatal foi de 7,5/1000 nascidos vivos, sendo a cidade de Itapiúna com maior destaque com uma taxa de mortalidade 26,5. A cidade de redenção, referência em maternidade não apresentou nenhuma taxa de mortalidade neonatal (BRASIL, 2015; BRASIL, 2021).

As mortes em recém-nascidos estão mais relacionadas à prematuridade, complicações durante o parto e sepse. Todavia, os fatores de risco para morbimortalidade no período neonatal são múltiplos e complexos, uma vez que esse período é considerado crítico e de grande vulnerabilidade, por concentrar diversos riscos ao recém-nascido, como falhas e negligências no período pré-natal, durante o parto ou pós parto (TAKIZAWA et al., 2016).

Assim, é notório que muitas mortes neonatais poderiam ser evitadas com intervenções simples, de baixo custo e de alto impacto que atendessem às necessidades das mulheres e dos recém-nascidos no que se refere ao contínuo dos cuidados. No entanto, percebe-se que muitos neonatos e mães não têm acesso a algumas dessas intervenções básicas e fundamentais (ONU, 2015).

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

A chegada do recém-nascido muda a dinâmica e a rotina familiar, pois necessita de cuidados durante 24 horas por dia. Essa nova realidade pode ocasionar na família, principalmente na mãe, alguns receios, ansiedade, dúvidas ou até mesmo rejeição à criança. Assim, é importante intervir e garantir que esses indivíduos cuidadores e a própria mãe do recém-nascido sintam-se capazes e confiantes em prestar os cuidados diários ao neonato, pois a falta de confiança pode interferir diretamente na saúde da criança.

Essa confiança que os indivíduos possuem em si e que os fazem acreditar em sua habilidade de realizar uma atividade com êxito é denominada autoeficácia. O fato de a pessoa possuir uma autoeficácia elevada não garante que a atividade será executada com êxito ou que resultará no objetivo planejado, porém, quando a autoeficácia é baixa, a chance de que a ação não seja bem-sucedida é crescente (BANDURA, 1997), uma vez que a confiança que cada pessoa tem em relação ao seu desempenho possui associação direta com os resultados que ela obterá (BANDURA, 1977).

Em virtude do efeito positivo que causa no comportamento humano, intervenções baseadas na autoeficácia têm sido cada vez mais encontradas no âmbito da saúde, nas temáticas de aleitamento materno (DODT et al., 2013; JAVORSKI, 2014), prevenção de diarreia infantil (JOVENTINO, 2013; SABINO, 2016), manejo e controle da asma (LIMA, 2018), entre outros.

Com vistas a facilitar as orientações aos usuários do sistema de saúde, a Enfermagem vem ganhando destaque no desenvolvimento e na utilização das tecnologias em saúde. A inserção das tecnologias no âmbito da educação em saúde auxilia o enfermeiro em sua relação com o cliente e aponta alternativas para melhoria da educação, auxiliando na compreensão do conhecimento para os indivíduos que participam do processo educativo, fazendo com que conhecimentos anteriormente desconhecidos se tornem algo comum e acessível para a população (BARROS, et al., 2012).

A utilização de tecnologias educativas na prática da enfermagem permite que exista maior relação entre o profissional e o cliente, pois o enfermeiro poderá utilizar a tecnologia para tentar esclarecer dúvidas e formar meios de enfrentamento diante de alguma dificuldade manifestada. Assim, a comunicação acontecerá de forma mais direcionada e permitirá maior troca de informações entre os envolvidos. Dentre essas possibilidades, a cartilha apresenta-se como um instrumento de promoção da saúde facilitador do processo educativo, uma vez que não substitui as orientações prestadas pelos profissionais de saúde, mas soma valores ao processo educativo (DODT, 2011; BARROS et al., 2012).

As cartilhas são ferramentas educativas que tem o formato de um livro com poucas páginas, possuindo textos e imagens que retratam informações claras e detalhadas sobre determinado assunto (VIANNA, 2008). Desse modo, esse recurso serve como fonte de conhecimento na forma escrita,

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

estando disponível para vários membros da família, os quais poderão utilizá-lo em diversos momentos, tornando-se uma fonte de informações e um guia de leitura (TORRES et al., 2009).

Salienta-se que os materiais educativos devem, além de serem construídos, passar por processos de validação com vistas a garantir a segurança das informações prestadas pelos profissionais de saúde, em especial pelo enfermeiro. Desse modo, uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia materna nos cuidados ao recém-nascido foi construída como um trabalho de iniciação científica enquanto fui bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (BICT/FUNCAP 2019-2020). A referida cartilha foi elaborada através da utilização dos itens da Escala de Autoeficácia nos Cuidados ao Neonato (EACN) (OLIVEIRA, 2020 e fichamento de artigos obtidos em levantamento bibliográfico, o qual foi possível fazer a seleção do conteúdo que compôs cada tópico presente na cartilha.

A cartilha aborda 8 temáticas, como: amamentação, banho de sol, higiene e banho, limpeza do coto umbilical, troca de fralda, sono, manejo das cólicas e proteção, que aborda vacinação e engasgos. Os desenhos e diagramação da cartilha foram feitos pelo próprio bolsista. O texto da cartilha foi padronizado utilizou-se fonte Arial, com tamanho 14 pontos para o corpo do texto e as ilustrações foram produzidas através do Adobe Illustrator®

A cartilha passou por validação com 23 juízes divididos em 3 categorias: juízes docentes, assistenciais e técnicos. O Índice de Validade de Conteúdo global da cartilha foi de 0,88, demonstrando sua pertinência e validade com relação ao conteúdo (SILVA; BEZERRA; MELO, 2020). Além disso, foi aplicado o instrumento SAM (*Suitability Assessment of Materials*) composto por 22 itens e tem como finalidade a avaliação de materiais educativos. Após a análise dos dados, observou-se que a cartilha foi considerada superior, apresentando conteúdo, linguagem adequada para a população, ilustrações que estimulam para aprendizagem e motivação, e adequação cultural (SILVA et al., 2020).

Ressalta-se a importância da realização deste processo tanto junto aos juízes especialistas, quanto junto ao público-alvo destas intervenções, pois somente este poderá dar a credibilidade de que as informações estão sendo transmitidas de forma clara de acordo com seu nível de compreensão. Assim, a cartilha educativa abordada neste estudo, passou pelo processo de validação de conteúdo junto a juízes especialistas em estudos anteriores (SILVA; BEZERRA; MELO, 2020; SILVA et al., 2020) e necessitava, portanto, ser submetida pela validação junto ao seu público-alvo.

Desse modo, o presente estudo teve como objetivo validar a aparência da cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo junto a gestantes e mães.

2 MATERIAIS E MÉTODO

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Tratou-se de um estudo metodológico que consiste na validação e avaliação de um instrumento e técnica de pesquisa que possa posteriormente ser utilizado por outras pessoas (POLIT; BECK, 2011). Esse delineamento metodológico consiste na elaboração e no desenvolvimento de estratégias tecnológicas que possam ser implementadas e avaliadas em ambiente educacional e assistencial, tendo como objetivo a criação de produtos ou serviços (RODRIGUES, 2007). Assim, para esse estudo foi realizada a validação, com o público-alvo, de uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos.

Com base nesses estudos, para definir o quantitativo de avaliadores, adotou-se a fórmula que considera a proporção final de sujeitos relativos à variável dicotômica e à diferença máxima aceitável dessa proporção. A fórmula utilizada foi $n = Z_{\alpha}^2 \cdot P \cdot (1-P) / d^2$, onde Z_{α} refere-se ao nível de confiança (convencionou-se 95%), P é a proporção de indivíduos que concordam com a pertinência dos conceitos/cenas ao vídeo e d é a diferença de proporção considerada aceitável (LOPES et al., 2012). Diante disso, obteve-se uma amostra de 22 avaliadores para validação aparente da cartilha (público-alvo). Ressalta-se que é recomendado utilizar um número ímpar de sujeitos para evitar o empate nas respostas e questionamentos dúbios (OLIVEIRA; FERNANDES; SAWADA, 2008), por isso foi adotado o total amostral de 23 participantes.

Devido à atual situação da pandemia do Covid-19, optou-se por realizar a pesquisa de forma remota, evitando o risco de contaminação dos envolvidos na pesquisa (pesquisador e participantes). A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online, na plataforma do Google, o qual continha cinco seções: a primeira sendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) onde o participante lia sobre as informações sobre a pesquisa, dava seu consentimento e gerava uma versão do referido TCLE em PDF para que pudesse guardá-lo; a segunda seção continha um formulário de caracterização dos avaliadores; a terceira seção foi um questionário para avaliação da cartilha educativa, a quarta seção foi um instrumento para avaliação da cartilha educativa quanto à compreensão e a quinta seção um instrumento para avaliação da cartilha educativa quanto à clareza, relevância e grau de relevância dos assuntos abordados na cartilha.

A amostragem não-probabilística por conveniência se deu através do método bola de neve, onde os avaliadores já selecionados indicam novos avaliadores. A semente da bola de neve foi recrutada na própria comunidade de moradia do pesquisador (em Baturité-CE) e a partir desta foi por indicação. Os critérios de inclusão foram: gestantes; mães de recém-nascidos ou de crianças até 6 meses; ter acesso à internet, celular smartphone/tablet/computador e com contato no aplicativo WhatsApp®. Os critérios de exclusão foram: não saber ler; ser deficientes visuais completa, .

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Após a identificação, foi realizado o contato via WhatsApp® ou por ligação, explicando sobre o que se trata o contato e a pesquisa em si, após aceitar participar, a participante recebeu dois links em seu WhatsApp®. O primeiro link continha a cartilha educativa no formato de PDF para que pudessem acessá-la no formato digital e o segundo link continha o formulário de validação, onde foi orientada que só deveria ser preenchido após a leitura da cartilha, elas tiveram um prazo de 7 dias para retorno da resposta na plataforma, caso não houvesse retorno era feito um novo contato para esclarecer o motivo. O risco desta pesquisa se deu pelo desgaste visual, por passar um tempo na frente da tela de um celular smartphone/tablet/computador. Para minimizar o desgaste visual, foi aconselhado que a participante desse um intervalo, para descansar a visão caso não estivesse se sentindo confortável, além de diminuir a luminosidade da tela.

O instrumento selecionado para a validação foi utilizado por Sabino (2016) em sua pesquisa de validação de uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil. O instrumento foi construído por Nascimento et al. (2015) e é uma adaptação validada (DOAK; DOAK; ROOT, 1996; NEGRETTO, 2011), que contempla os domínios como: compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitabilidade cultural e persuasão do material educativo. Neste formulário, também havia um checklist quanto à clareza, à relevância e ao grau de relevância das páginas da cartilha educativa, contendo um espaço para sugestões (DODT, 2011), além de um questionário de caracterização das mulheres (JOVENTINO et al., 2013). Após essa fase de validação foram analisadas as sugestões dos avaliadores e realizados os ajustes necessários na cartilha com base nas respostas.

Os dados obtidos foram organizados, processados e analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, e apresentados em tabelas e gráficos. Para análise da validade de conteúdo da cartilha educativa, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), calculado com base em três equações matemáticas: o S-CVI/Ave (média dos índices de validação de conteúdo para todos os índices da escala), S-CVI/UA (proporção de itens de uma escala que atinge escores 3 realmente relevante e 4 muito relevante, por todos os juízes) e o I-CVI (validade de conteúdo dos itens individuais) (POLIT; BECK, 2006). O IVC varia de -1 a 1 e considera-se válido o item cuja concordância entre os juízes seja igual ou maior que 0,80 (NORWOOD, 2006).

Com relação à validade de aparência, foi considerado como critério de pertinência pelo menos 75% de concordância entre cada grupo de participantes (FERNANDES; LACERDA; HALLAGE, 2006; SALMOND, 1994). Os resultados das sugestões das avaliadoras (público-alvo) foram organizados com base na síntese das respostas, de modo que a análise foi feita de maneira descritiva e discutida segundo a literatura pertinente.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Ressalta-se que este estudo respeitou os preceitos éticos que envolvem pesquisas com seres humanos de acordo com a Resolução nº. 466/2012 (BRASIL, 2013) e com o ofício circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS que presta orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual (SAÚDE, 2021), além de ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com parecer nº 4.853.702.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As participantes desse estudo tinham entre 18 e 38 anos de idade, com média de 25,1. Quanto à escolaridade, 7 (3,4%) delas possuíam o ensino médio completo, 6 (26,1%) possuíam ensino superior completo, 5 (21,7%) possuíam ensino superior incompleto, 3 (13%) possuíam pós-graduação, 1 (4,3%) possuía o 1º grau completo e 1 (4,3%) possuía ensino médio incompleto. Em relação ao estado civil, 11 (47,8%) encontravam-se em união consensual, 6 (26,1%) encontravam-se solteiras e 6 (26,1%), casadas.

Ao serem questionadas sobre a ocupação, as respostas foram bem variadas, sendo a maioria, 5 delas (21,7%), donas de casa. As demais eram: vendedora, costureira, auxiliar de serviços gerais, faxineira, estudante, advogada, professora, entre outras ocupações. A renda familiar variou entre 678,00 a 3.500,00 reais, com média de R\$1.844,00. A maioria das participantes, 15 (65,2%), estavam na primeira gestação, devido a esse fator o conhecimento sobre alguns cuidados a cerca dos uidados aos recém-nascidos eram desconhecido.

Quanto à compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitação cultural e persuasão na avaliação da cartilha educativa, os resultados encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Análise do questionário de avaliação da cartilha educativa. Maciço de Baturité, 2021.

Tópico	Respostas (%)	
	Sim	Não
Compreensão		
Você consegue comentar sobre o que fala a cartilha?	100	-
Ao ler a cartilha você consegue citar os cuidados que devem ser realizados com o recém-nascido?	100	-
Você poderia identificar as partes da cartilha que não entendeu ou achou difícil?	60,9	39,1

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Atratividade

Você tem vontade de ler essa cartilha até o fim? 95,7 4,3

Autoeficácia

Você acredita que pode seguir o que a cartilha mostra? 100 -

Você já sabia de todos os cuidados aos recém-nascidos? 13 87

Aceitação cultural

Tem alguma parte desta cartilha que você acha agressiva, ruim, que a incomoda? - 100

Persuasão

Você pretende seguir as informações da cartilha? 95,7 4,3

Você acha que, caso tenha que informar alguma outra mulher a como realizar algum cuidado com o recém-nascido, informaria conforme mostra a cartilha? 100 -

Fonte: Elaboração própria.

Ao serem questionadas se elas conseguiam comentar sobre o assunto abordado na cartilha e se após a leitura elas conseguiam citar os cuidados, 100% das participantes responderam que sim, apenas 60,9% delas saberiam identificar as partes que não compreenderam.

Em relação à atratividade, 95,7% das participantes disseram que tiveram vontade de ler a cartilha até o final. Todas as participantes, acreditam que podem seguir as informações abordadas na cartilha e apenas 13% delas conheciam todas as informações. Todas as participantes negaram que a cartilha possuísse conteúdo agressivo ou que as incomodassem. A serem questionadas se seguiriam as informações abordadas, 95,7% afirmaram que sim. A totalidade delas afirmaram que conseguiriam explicar algum dos cuidados mencionados na cartilha para outras mães, caso fosse necessário.

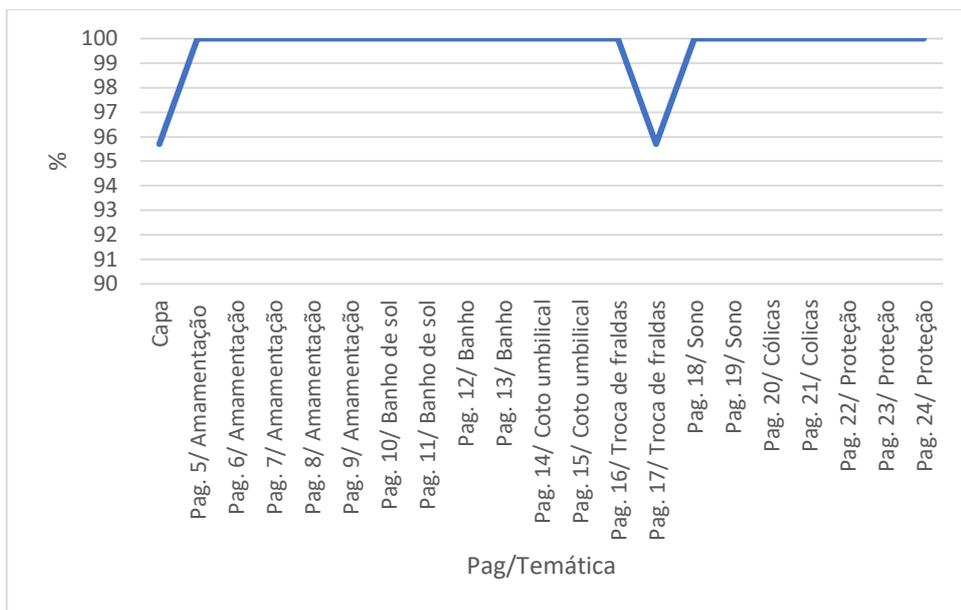
Esta etapa de verificação de aprendizagem se faz necessária para que seja possível verificar a adequação do conteúdo a ser transmitido para população alvo. É fundamental que o leitor compreenda a cartilha educativa, assim ele poderá ter melhor rendimento e assimilação das informações contidas no material (DOAK; DOAK; ROOT, 1996).

A cartilha foi avaliada pelas mães em três categorias: clareza, relevância e grau de relevância. Sobre a clareza, a cartilha (Gráfico 1) teve avaliação positiva com 100% de concordância em 19 páginas. Apenas a capa e a página 17, que aborda o passo a passo da troca de fraldas, foram avaliadas com 95,7% de concordância entre as mães, onde, apenas 1 mãe considerou que não estavam claras. Com isso, observa-se que a clareza da cartilha foi considerada satisfatória por 22 das 23 participantes.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

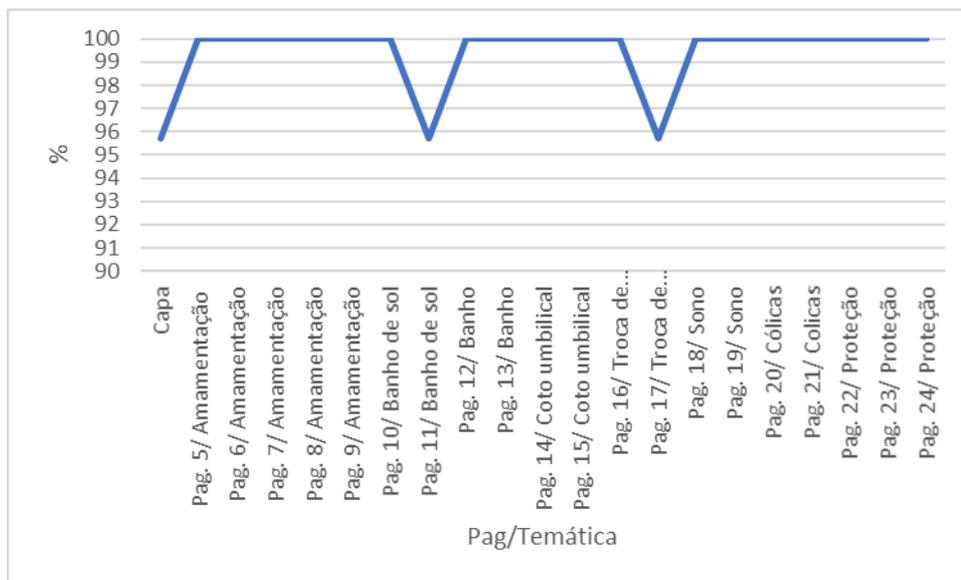
Gráfico 1 – Clareza dos assuntos abordados na cartilha. Maciço de Baturité, 2021.



Fonte: Elaboração própria

Ao analisar a relevância da cartilha (Gráfico 2), obteve-se pontuação máxima em 18 páginas, onde, apenas uma mãe avaliou como irrelevante a capa e as páginas 11 e 17 que abordam, respectivamente, a duração do banho de sol e o passo a passo da troca de fraldas, assim obtiveram 95,7% de aprovação entre as mães.

Gráfico 2 – Relevância dos assuntos abordados na cartilha. Maciço de Baturité, 2021.



Fonte: Elaboração própria

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Os dados do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) foram avaliados através dos dados de grau de relevância dado em cada página, estando dispostos na Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição dos IVC por página (I-CVI) de acordo com o grau de relevância teórica. Maciço de Baturité, 2021.

Página/Temática	IVC
Capa	0,86
Pág. 5/ Amamentação	0,97
Pág. 6/ Amamentação	0,91
Pág. 7/ Amamentação	0,92
Pág. 8/ Amamentação	0,91
Pág. 9/ Amamentação	0,91
Pág. 10/ Banho de sol	0,92
Pág. 11/ Banho de sol	0,93
Pág. 12/ Banho	0,97
Pág. 13/ Banho	0,95
Pág. 14/ Coto umbilical	0,92
Pág. 15/ Coto umbilical	0,91
Pág. 16/ Troca de fraldas	0,89
Pág. 17/ Troca de fraldas	0,91
Pág. 18/ Sono	0,87
Pág. 19/ Sono	0,93
Pág. 20/ Cólicas	0,92
Pág. 21/ Cólicas	0,92
Pág. 22/ Proteção	0,95
Pág. 23/ Proteção	0,93
Pág. 24/ Proteção	0,96
TOTAL	0,92

Fonte: Elaboração própria.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Para um item ser considerado válido, o valor do IVC deve ser igual ou superior a 0,8 (NORWOOD, 2006). Após análise das respostas e cálculo do IVC, observou-se que todas as páginas da cartilha obtiveram IVC maior do que 0,86. Assim, considera-se que cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos apresenta conteúdo e aparência pertinentes e válidos de acordo com a avaliação do público-alvo. Outros estudos de validação também utilizaram esse parâmetro (GONÇALVES et al., 2019; MUNIZ et al., 2019).

Não houve sugestões por parte dos juízes, portanto, não se fez necessário a cartilha repassar pelo processo de diagramação, ficando essa versão submetida ao processo de validação pelo público-alvo, como sendo considerada a versão final da mesma.

4. CONCLUSÃO

A validação aparente de um material educativo se faz essencial para a melhor abordagem da problemática identificada. No caso da cartilha para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos, que teve aprovação pelos juízes, espera que possa auxiliar mães a melhorarem sua autoeficácia sobre como cuidar dos seus filhos recém-nascidos.

Assim, é recomendado que a cartilha educativa seja divulgada para ser utilizada na prática dos enfermeiros e outros profissionais da saúde, com a objetivo de melhorar a autoeficácia nos cuidados ao recém-nascido. Salienta-se que o público ao qual a cartilha é destinada, pode ser expandido para todos os familiares ou cuidadores que venham a ter dúvidas quanto aos cuidados dispensados pelos recém-nascidos.

Este estudo apresentou como limitação o contexto da pandemia, o qual impossibilitou o contato presencial com as participantes e devido a isso, elas não tiveram acesso à versão impressa da cartilha educativa.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. **Psychol Rev.**, v. 84, n. 2, p.191-215, 1977.

BARRA, D.C.C. *et al.* Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. v. 8, n.3, p.: 422-30, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/7081/5012>>. Acesso em: 20 jan 2018.

BARROS, E.J.L., *et al.* Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. **Rev. gaúch. enferm.**, v.33, n.3, p. 95-101, 2012.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

BRASIL. **Resolução nº. 466, de 12 de dez de 2012.** Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa Brasileira, Brasília, DF, 13 jun 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.** Diário Oficial da República Federativa Brasileira, Brasília, DF, 24 de fev 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acessado em 29 de agosto de 2021.

DOAK, C.C.; DOAK, L.G.; ROOT, J.H. **Teaching patients with low literacy skills.** 2. ed. Philadelphia: J.B. Lippincott. 1996.

DODT, R.C.M. **Elaboração e validação de tecnologia educativa para autoeficácia da amamentação.** 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

FERNANDES, M.V.L.; LACERDA, R.A.; HALLAGE, N.M. Construção e validação de indicadores de avaliação de práticas de controle e prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter. **Acta Paul. Enferm.**, v.19, n.2, p.174-189, 2006.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Levels & Trends in Child Mortality.** New York, 2020.

GONÇALVES, M. S. et al. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. **Rev. Bras. Promoç. Saúde.** v. 32, 2019.

JOVENTINO, E. S. **Elaboração e validação de vídeo educativo para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil.** 2013. Doutorado (Tese) – Universidade Federal do Ceará, faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Taxa de mortalidade neonatal.** 2018. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6696#/n1/all/v/all/p/last%201/d/v9732%202/1/v,p,t>. Acessado em 09/08/2021

LIMA, K. F. **Cartilha educativa para a promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no controle e manejo da asma em crianças:** validação de conteúdo. 2018. 176 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

LOPES, M. V. O.; SILVA, V. M.; ARAÚJO, T. L. Methods for Establishing the Accuracy of Clinical Indicators in Predicting. **International journal of nursing knowledge**, 2012.

MUNIZ, J. S. et al. Validação de cartilha para promoção do conforto de familiares com parentes hospitalizados. **Rev. Rene.**, v. 20, 2019

NEGRETTO, G.W. Development and evaluation of printed educational material to improve the medication compliance of pediatric patients after hospital discharge. **Revista HCPA**, v. 31, n. 4, p. 443-450, 2011.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

NORWOOD, S. **Research strategies for advanced practice nurses**. Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall Health, 2006.

OLIVEIRA, B. S. B. “**Construção e validação de uma escala psicométrica para mensurar a autoeficácia no cuidado ao neonato**”. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, 2020.

OLIVEIRA, M.S.; FERNANDES, A.F.; SAWADA, N.O. Educational handbook for selfcare in women with mastectomies: a validation study. **Texto contexto - enferm.**, v. 17, n. 1, p.115-123, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Newborns: improving survival and well-being**. Geneva, 2020.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Res. Nurs. Health.**, v. 29, n. 5, p. 489-497, 2006.

RODRIGUES, R.M. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

SABINO, L.M.M. **Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**: elaboração e validação. 2016. 169f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Fortaleza, 2016.

SALMOND, S.W. Orthopaedic nursing research priorities: a Delphi study. **Orthop Nurs.**, v.13, n.2, p.31-45, 1994.

SILVA, F. B. B. ; OLIVEIRA, B. S. B. ; BRAGA, H. F. G. M. ; SILVA, M. J. N. ; BEZERRA, J. C. ; JOVENTINO, E. S. Desenvolvimento de cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos. In: I Congresso Norte- Nordeste de Saúde Pública, 2020, Online. **Anais do I Congresso Norte- Nordeste de Saúde Pública**, 2020. v. 1. p. 589.

SIIVA, F. B. B.; BEZERRA, J. C.; MELO, E. S. J. Desenvolvimento de cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos. Resumo expandido – Anais do IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. **Anais do IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 2020. Disponível em:
<http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/submissao/gerarTrabalho.php?idTrabalho=4982>

TORRES, H. C.; CANDIDO, N. A.; ALEXANDRE, R. S.; PEREIRA, F. L. O processo de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no programa educativo em Diabetes. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 62, n. 2, 2009.

VIANNA, T.F. **A Sexualidade em cartilhas educativas oficiais: uma análise cultural**. Monografia. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) senhor(a),

Eu, Flavio Brayan Balbino Silva, graduando em enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, venho convidá-lo a participar como juiz(a) voluntário(a) da minha pesquisa intitulada “VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDO”, essa cartilha educativa foi desenvolvida sob minha responsabilidade e tem como título “VOCÊ É CAPAZ DE CUIDAR DO SEU BEBÊ! VAMOS APRENDER JUNTOS?” sob orientação da professora Dra. Emanuella Silva Joventino Melo.

Validar a cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo, quanto ao conteúdo e aparência por juízes de conteúdo e técnicos. Ressalto que sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento da ciência e para melhorar o conhecimento e autoeficácias de mães de recém-nascidos. A cartilha será apresentada para a mãe em formato de PDF com o auxílio de um tablet, após a mãe realizar a leitura será aplicado um formulário contendo perguntas sobre a cartilha. Para tanto não receberá nenhum pagamento por participar da pesquisa. O(A) senhor(a) também poderá fazer sugestões ou críticas nos espaços reservados para esta finalidade.

Ressalta-se que as alterações sugeridas serão importantes para assegurar a qualidade da cartilha. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas.

Essa pesquisa tem como risco o desgaste visual por passar um tempo na frente da tela de um computador/tablet. Para minimizar o desgaste visual, será aconselhado que ela pare por um tempo, para descansar, caso não esteja se sentindo confortável.

Essa pesquisa tem como benéficos o desenvolvimento de um material educativo que venha melhorar a autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos e poderá ser utilizado durante as consultas de enfermagem, trazendo mais informações para as mães e familiares do neonato. Saliento que essa primeira página do termo deverá ser rubricada e a segunda página assinada pelo(a) senhor(a), caso concorde em participar do estudo.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Informo, ainda, que:

- Sua participação não lhe causará danos algum ou desconforto, visto que serão momentos de aprendizagem sobre os cuidados ao recém-nascido, nas quais o senhor(a) terá total liberdade de participar ou não.
- Sua participação é voluntária, ou seja, o(a) senhor(a) não receberá nenhuma compensação financeira ao participar desta pesquisa;
- Garanto-lhe anonimato e sigilo quanto ao seu nome, e quanto às informações prestadas. Não divulgaremos seu nome, nem qualquer informação que possa identifica-lo(a) ou que estejam relacionadas com sua identidade.
- Mesmo tendo aceitado participar, se por qualquer motivo, durante o andamento da pesquisa, resolver desistir, tem toda a liberdade para retirar o seu consentimento.
- Sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento científico e para a criação de um método de educação em saúde para pais, familiares e cuidadores de recém-nascidos.
- Este termo será enviado como cópia ao participante.
- Estarei disponível para qualquer outro esclarecimento, no e-mail: brayanbalbino@gmail.com

Em caso de dúvidas contate a responsável pela pesquisa:

Nome: Emanuella Silva Joventino **Instituição:** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Endereço:** Avenida da Abolição, 3. Centro. CEP: 62.790-000. **Telefone para contato:** (85) 3332-1414.

ATENÇÃO: Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre sua participação na pesquisa entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, situado na Sala 303, 3º Andar, Bloco D, Campus das Auroras – Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP: 62.790-970, Redenção – Ceará – Brasil, com Tel: 3332.6190 e E-mail: cep@unilab.edu.br; ou acesse a Plataforma Brasil no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Declaro ser de livre e espontânea vontade que estou participando como voluntário da pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E, declaro ainda estar recebendo uma cópia assinada deste termo.

Concordo em participar voluntariamente do estudo

Não concordo em participar do estudo

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – ONLINE

VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDO

*Obrigatório

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) senhor(a),

Eu, Flavio Brayan Balbino Silva, graduando em enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, venho convidá-lo a participar como juiz(a) voluntário(a) da minha pesquisa intitulada “VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDO”. essa cartilha educativa foi desenvolvida sob minha responsabilidade e tem como título “VOCÊ É CAPAZ DE CUIDAR DO SEU BEBÊ! VAMOS APRENDER JUNTOS?” sob orientação da professora Dra. Emanuela Silva Joventino Melo.

Validar a cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo, quanto ao conteúdo e aparência por juizes de conteúdo e técnicos. Ressalto que sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento da ciência e para melhorar o conhecimento e autoeficácias de mães de recém-nascidos. A cartilha será apresentada para a mãe em formato de PDF com o auxílio de um tablet, após a mãe realizar a leitura será aplicado um formulário contendo perguntas sobre a cartilha. Para tanto não receberá nenhum pagamento por participar da pesquisa. O(A) senhor(a) também poderá fazer sugestões ou críticas nos espaços reservados para esta finalidade.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Ressalta-se que as alterações sugeridas serão importantes para assegurar a qualidade da cartilha. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas.

Essa pesquisa tem como risco o desgaste visual por passar um tempo na frente da tela de um computador/tablet. Para minimizar o desgaste visual, será aconselhado que ela pare por um tempo, para descansar, caso não esteja se sentindo confortável.

Essa pesquisa tem como benefícios o desenvolvimento de um material educativo que venha melhorar a autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos e poderá ser utilizado durante as consultas de enfermagem, trazendo mais informações para as mães e familiares do neonato. Saliento que essa primeira página do termo deverá ser rubricada e a segunda página assinada pelo(a) senhor(a), caso concorde em participar do estudo.

Informo, ainda, que:

- Sua participação não lhe causará danos algum ou desconforto, visto que serão momentos de aprendizagem sobre os cuidados ao recém-nascido, nos quais o senhor(a) terá total liberdade de participar ou não.
- Sua participação é voluntária, ou seja, o(a) senhor(a) não receberá nenhuma compensação financeira ao participar desta pesquisa;
- Garanto-lhe anonimato e sigilo quanto ao seu nome, e quanto às informações prestadas. Não divulgaremos seu nome, nem qualquer informação que possa identifica-lo(a) ou que estejam relacionadas com sua identidade.
- Mesmo tendo aceitado participar, se por qualquer motivo, durante o andamento da pesquisa, resolver desistir, tem toda a liberdade para retirar o seu consentimento.
- Sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento científico e para a criação de um método de educação em saúde para pais, familiares e cuidadores de recém-nascidos.
- Este termo será enviado como cópia ao participante.
- Estarei disponível para qualquer outro esclarecimento, no e-mail: brayanbalbino@gmail.com

Em caso de dúvidas contate a responsável pela pesquisa:

Nome: Emanuella Silva Joventino **Instituição:** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Endereço:** Avenida da Abolição, 3. Centro. CEP: 62.790-000. **Telefone para contato:** (85) 3332-1414.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

ATENÇÃO: Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre sua participação na pesquisa entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, situado na Sala 303, 3º Andar, Bloco D, Campus das Auroras – Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP: 62.790-970, Redenção – Ceará – Brasil, com Tel: 3332.6190 e E-mail: cep@unilab.edu.br; ou acesse a Plataforma Brasil no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

Declaro ser de livre e espontânea vontade que estou participando como voluntário da pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E, declaro ainda estar recebendo uma cópia assinada deste termo.

- () Concordo em participar voluntariamente do estudo
() Não concordo em participar do estudo

Declaro ser de livre e espontânea vontade que estou participando como voluntário da pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E, declaro ainda estar recebendo uma cópia assinada deste termo. *

- Concordo em participar voluntariamente do estudo
 Não concordo em participar do estudo

Próxima

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

APÊNDICE C
FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO

VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDO

***Obrigatório**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) senhor(a),

Eu, Flavio Brayan Balbino Silva, graduando em enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, venho convidá-lo a participar como juiz(a) voluntário(a) da minha pesquisa intitulada “VALIDAÇÃO APARENTE DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AOS RECÉM-NASCIDO”, essa cartilha educativa foi desenvolvida sob minha responsabilidade e tem como título “VOCÊ É CAPAZ DE CUIDAR DO SEU BEBÊ! VAMOS APRENDER JUNTOS?” sob orientação da professora Dra. Emanuella Silva Joventino Melo.

Validar a cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo, quanto ao conteúdo e aparência por juízes de conteúdo e técnicos. Ressalto que sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento da ciência e para melhorar o conhecimento e autoeficácias de mães de recém-nascidos. A cartilha será apresentada para a mãe em formato de PDF com o auxílio de um tablet, após a mãe realizar a leitura será aplicado um formulário contendo perguntas sobre a cartilha. Para tanto não receberá nenhum pagamento por participar da pesquisa. O(A) senhor(a) também poderá fazer sugestões ou críticas nos espaços reservados para esta finalidade.

Ressalta-se que as alterações sugeridas serão importantes para assegurar a qualidade da cartilha. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas.

Essa pesquisa tem como risco o desgaste visual por passar um tempo na frente da tela de um computador/tablet. Para minimizar o desgaste visual, será aconselhado que ela pare por um tempo, para descansar, caso não esteja se sentindo confortável.

Essa pesquisa tem como benéficos o desenvolvimento de um material educativo que venha melhorar a autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos e poderá ser utilizado durante as consultas de enfermagem, trazendo mais informações para as mães e familiares do neonato. Saliento que essa primeira página do termo deverá ser rubricada e a segunda página assinada pelo(a) senhor(a), caso concorde em participar do estudo.

Informo, ainda, que:

- Sua participação não lhe causará danos algum ou desconforto, visto que serão momentos de aprendizagem sobre os cuidados ao recém-nascido, nas quais o senhor(a) terá total liberdade de participar ou não.
- Sua participação é voluntária, ou seja, o(a) senhor(a) não receberá nenhuma compensação financeira ao participar desta pesquisa;
- Garanto-lhe anonimato e sigilo quanto ao seu nome, e quanto às informações prestadas. Não divulgaremos seu nome, nem qualquer informação que possa identifica-lo(a) ou que estejam relacionadas com sua identidade.
- Mesmo tendo aceitado participar, se por qualquer motivo, durante o andamento da pesquisa, resolver desistir, tem toda a liberdade para retirar o seu consentimento.
- Sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento científico e para a criação de um método de educação em saúde para pais, familiares e cuidadores de recém-nascidos.
- Este termo será enviado como cópia ao participante.
- Estarei disponível para qualquer outro esclarecimento, no e-mail:

¹ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

brayanbalbino@gmail.com

Em caso de dúvidas contate a responsável pela pesquisa:

Nome: Emanuella Silva Joventino **Instituição:** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Endereço:** Avenida da Abolição, 3. Centro. CEP: 62.790-000. **Telefone para contato:** (85) 3332-1414.

ATENÇÃO: Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre sua participação na pesquisa entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, situado na Sala 303, 3º Andar, Bloco D, Campus das Auroras – Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP: 62.790-970, Redenção – Ceará – Brasil, com Tel: 3332.6190 e E-mail: cep@unilab.edu.br; ou acesse a Plataforma Brasil no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

Declaro ser de livre e espontânea vontade que estou participando como voluntário da pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E, declaro ainda estar recebendo uma cópia assinada deste termo.

- () Concordo em participar voluntariamente do estudo
() Não concordo em participar do estudo

1. Declaro ser de livre e espontânea vontade que estou participando como voluntário da pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E, declaro ainda estar recebendo uma cópia assinada deste termo. *

Marcar apenas uma opção.

- Concordo em participar voluntariamente do estudo
 Não concordo em participar do estudo – *pular para a seção 6 (Obrigado!)*

Questionário de caracterização dos avaliadores

2. 1. Idade (Mãe) *
Somente o número

3. 2. Até que série estudou *

Marcar apenas uma opção.

- Nunca
- Alfabetização
- 1º grau incompleto - 1º ao 5º
- 1º grau incompleto - 6º ao 9º
- 1º grau completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação
- Outro: _____

4. 3. Estado civil *

Marcar apenas uma opção.

- Casada
- União consensual
- Solteira
- Divorciada
- Viúva

5. 4. Ocupação *

Marcar apenas uma opção.

- Dona de casa
- Vendedora
- Costureira
- Auxiliar de serviços gerais
- Faxineira (Diarista)
- Autônoma
- Estudante
- Outro: _____

6. 5. Renda familiar (*Salário mínimo atual: R\$ 1.100,00) *

7. 6. Quantos filhos *

8. 7. Quantas gestações teve? *

Questionário para avaliação da cartilha educativa

Compreensão

9. 1. Você consegue comentar sobre o que fala a cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

10. 2. Ao ler a cartilha você consegue citar os cuidados que devem ser realizados com o recém-nascido? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

11. 3. Você poderia identificar as partes da cartilha que não entendeu ou achou difícil? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

Atratividade

12. 4. Você tem vontade de ler essa cartilha até o fim?

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

Autoeficácia

13. 5. Você acredita que pode seguir o que a cartilha mostra? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

14. 6. Você já sabia de todos? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

Aceitação cultural

15. 7. Tem alguma coisa nessa cartilha que você acha agressivo, ruim, que à incomoda? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

Persuasão

16. 8. Você pretende seguir as informações da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

17. 9. Você acha que, caso tenha que informar alguma outra mulher a como realizar algum cuidado com o recém-nascido, informaria conforme mostra a cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

18. As figuras apresentadas sobre os cuidados que você deve ter com o recém-nascido: *

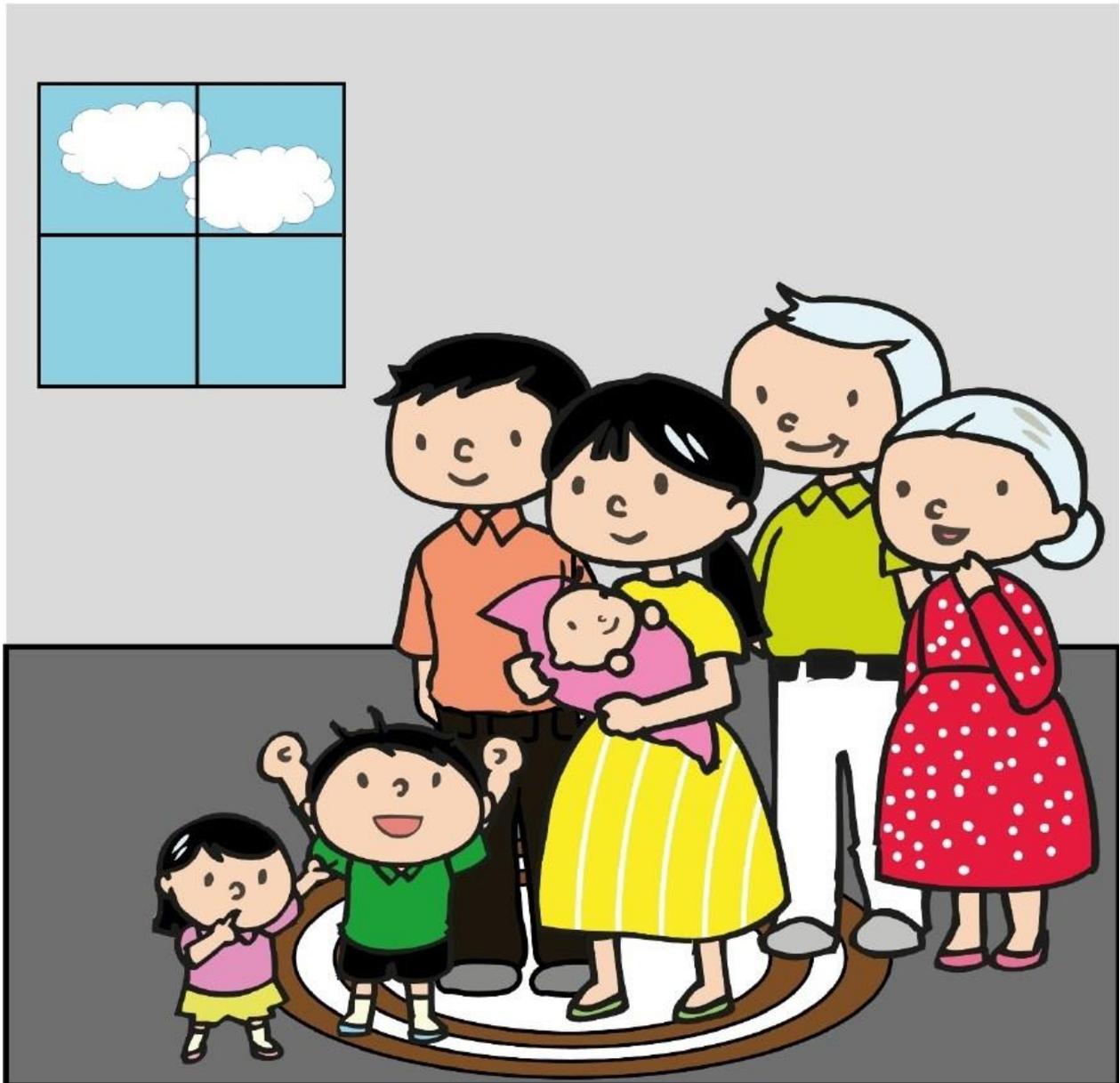
Marcar apenas uma opção.

- Ajudam para que você tenha uma melhor compreensão sobre o assunto.
- Dificultam a compreensão do assunto.

Instrumento para avaliação da cartilha educativa quanto à clareza, relevância e grau de relevância dos assuntos abordados na cartilha

Imagem 1

**Você é capaz de cuidar do seu bebê!
Vamos aprender juntos?**



19. 1. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

20. 2. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

21. 3. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

22. Sugestões

Imagem 2

Você é capaz de amamentar o seu bebê!

A amamentação deve ser em livre demanda, ou seja, sempre que o bebê quiser mamar.

Ele deve permanecer mamando pelo tempo que desejar, sem uma duração fixa.

Nos primeiros 6 meses de vida deve ser dado ao bebê somente o leite materno, ou seja, o leite do peito.

A partir daí, devem ser introduzidos outros alimentos, mantendo o aleitamento materno por 2 anos ou mais.



23. 4. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

24. 5. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

25. 6. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

26. Sugestões

Imagem 3

Alguns sinais devem ser observados antes e durante a amamentação, como:

Sinais para amamentar:

O bebê chora

Abre a boca, colocando a língua para fora procurando a mama

Age como se estivesse sugando a mama

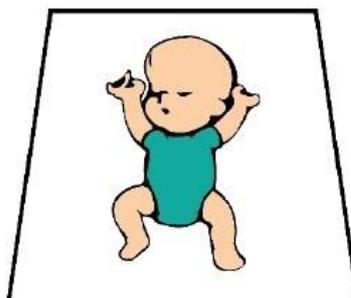


Sinais de saciedade:

sensação de mama esvaziada

o bebê se acalma, o choro para e ele adormece.

O bebê faz xixi ou cocô



Atenção

Durante a amamentação, é importante ficar atenta se o bebê esvaziou toda a mama.

Caso não tenha, a próxima mamada deverá ser na mesma mama, pois assim o bebê terá ingerido todos os nutrientes contidos no leite.

Ou seja, só trocar a mama quando ela estiver esvaziada.

27. 7. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

28. 8. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

29. 9. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

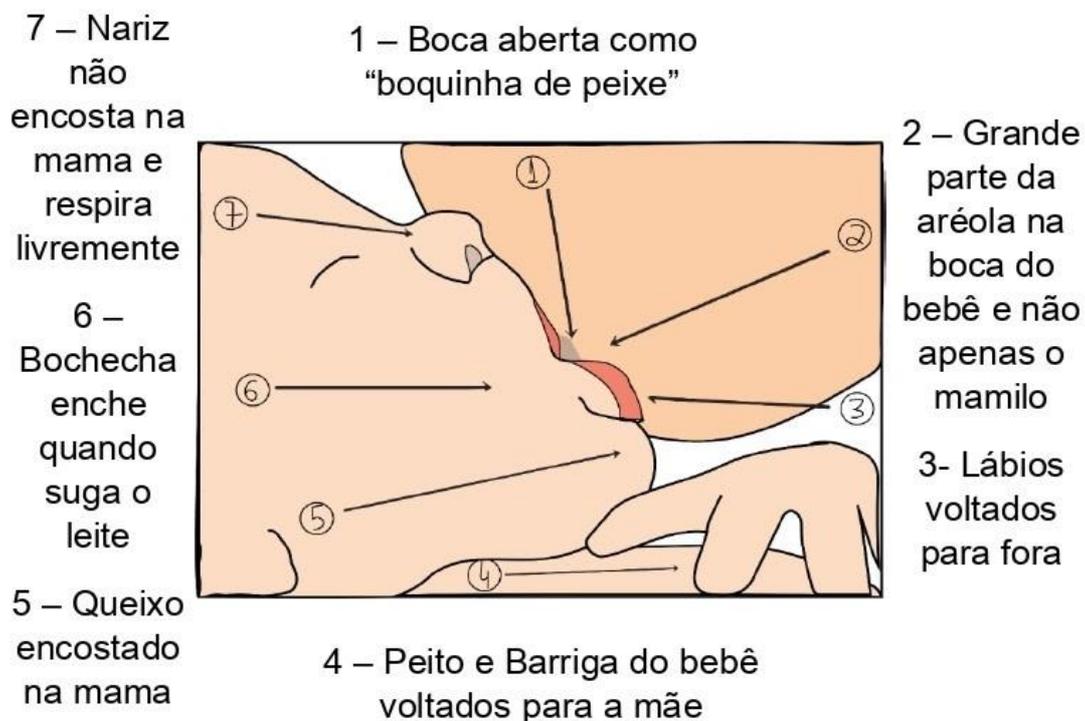
Imagem 4

A pega correta evita o surgimento de fissuras, ou seja, rachaduras.

Evite o uso de sabonetes e hidratantes no mamilo para não favorecer o surgimento de fissuras.

Caso ocorra a fissura, trate passando o próprio leite materno no local.

Para realizar a pega correta você é capaz de realizar os seguintes passos:



Atenção

Após amamentação, você pode colocar o bebê para arrotar, colocado apoiado no ombro, e limpar a boca do bebê com uma fralda limpa umedecida com água filtrada

30. 10. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

31. 11. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

32. 12. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

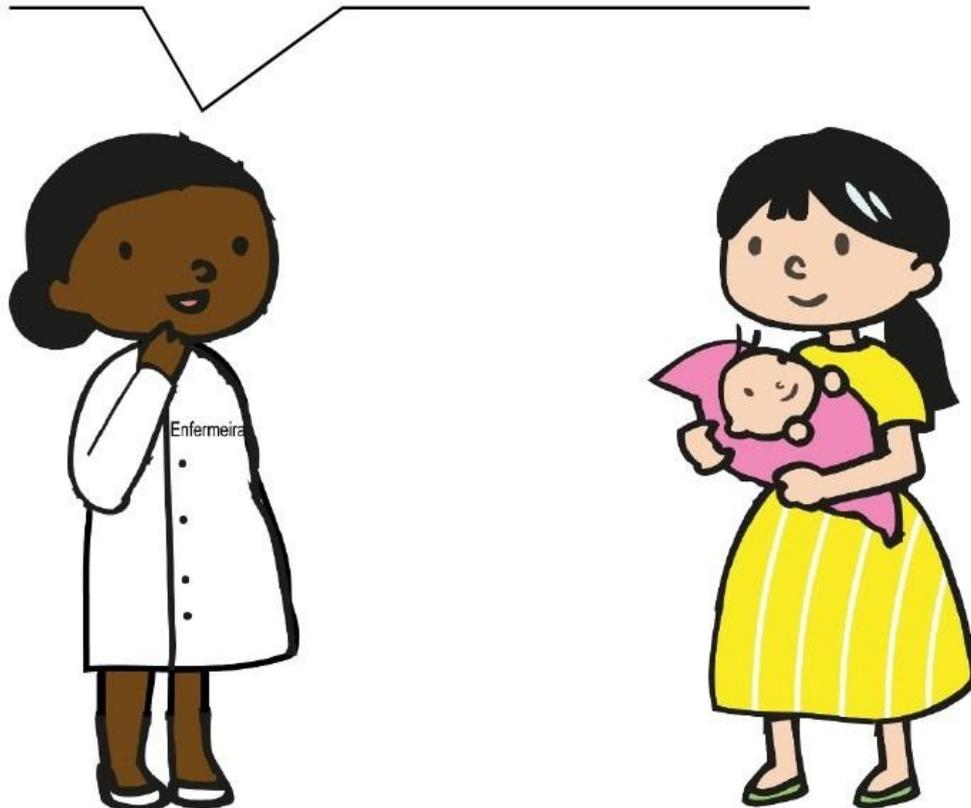
Muito relevante

33. Sugestões

Imagem 5

É comum que a mama fique muito cheia nos primeiros meses de vida do bebê, o que pode gerar algum desconforto, como dor local.

Para aliviar, você pode fazer a ordenha, ou seja, a retirada manual desse excesso.



Atenção

Na geladeira, o leite ordenhado pode ser guardado por até 12 horas. No congelador ou freezer, o leite poderá ser guardado por até 15 dias.

Antes de alimentar o bebê, aqueça o leite em banho-maria, este não deve ser fervido.

O restante do leite que sobrar do banho-maria deve ser jogado fora.

34. 13. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

35. 14. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

36. 15. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

37. Sugestões

Imagem 6

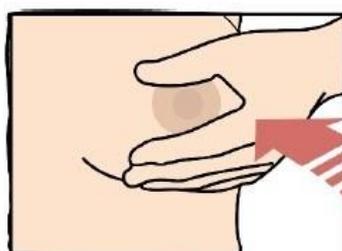
Caso precise fazer ordenha, você é capaz de fazer. Para isso siga os passos:



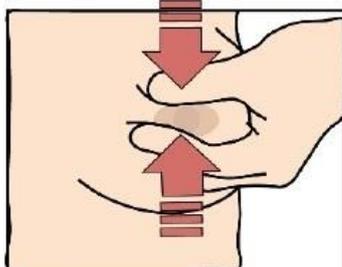
Massageie o peito, iniciando na região mais próxima da aréola até a mais distante do peito.



Massageie por mais tempo, em movimento circular, em locais com mais dor.



Apoie a ponta do polegar e do indicador acima e abaixo da aréola, comprimindo o peito contra o tórax.



Aperte o peito com movimentos rítmicos, como se tentasse aproximar a ponta dos dedos.



Descarte os primeiros jatos e guarde o restante em um recipiente de vidro limpo.

38. 16. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

39. 17. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

40. 18. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

41. Sugestões

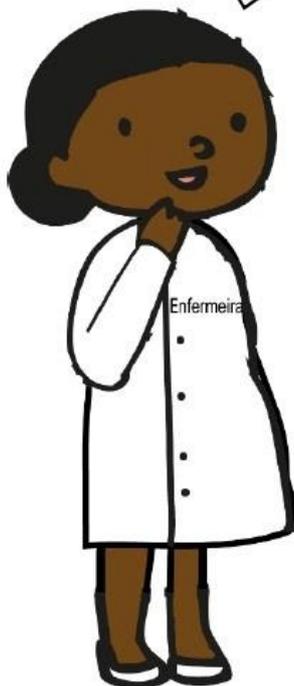
Imagem 7

Você é capaz de dar banho de sol no seu bebê!

O banho de sol deve ser realizado diariamente ou no mínimo três vezes por semana.

O horário mais indicado é entre 6h e às 10h, e após as 16h.

Em regiões mais quentes deve-se iniciar mais cedo, em regiões frias pode iniciar uma hora mais tarde.



42. 19. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

43. 20. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

44. 21. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

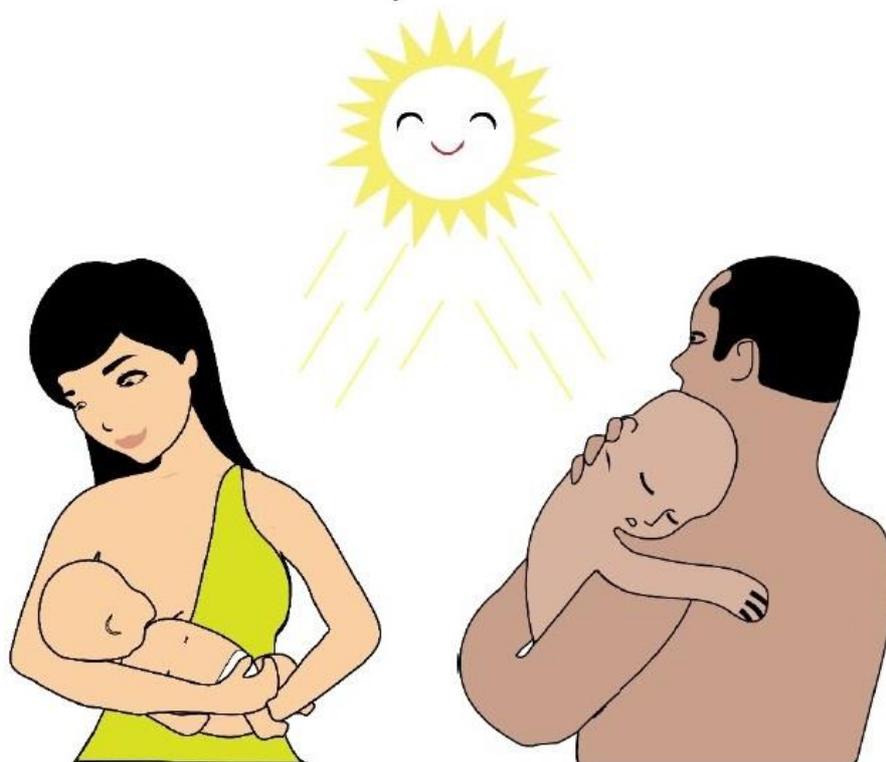
45. Sugestões

Imagem 8

A exposição à luz solar deve ter início nos primeiros dias de vida do bebê.

Logo, é indicado deixar 10 minutos de frente e 10 minutos de costa, com o bebê apenas de fralda.

O banho de sol deixa a pele do bebê mais resistente e trata possíveis assaduras.



Atenção

O banho de sol também pode ajudar na prevenção da icterícia, que é a coloração amarelada da pele e da parte branca do olho do bebê.

É comum surgir 24 horas após o nascimento e durar até 5 dias. Se passar de 10 dias, é necessário procurar um profissional de saúde.

46. 22. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

47. 23. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

48. 24. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

49. Sugestões

Imagem 9

Você é capaz de banhar seu bebê!

O banho do bebê deve ser realizado 24 horas após o nascimento, em **local sem corrente de ar**, ou seja, longe de portas e janela para evitar vento ou brisa.

O banho deve durar **cerca de 5 minutos**, para diminuir o risco de ficar com muito frio.

Para mães de primeira viagem, o banho deve ser realizado, principalmente, no rosto, dobrinhas da pele, pescoço e região íntima.



Atenção

Preferencialmente, deve ser utilizado sabonete neutro e em pouca quantidade (uma vez ao dia), pois, o recém-nascido possui a pele sensível.

50. 25. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

51. 26. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

52. 27. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

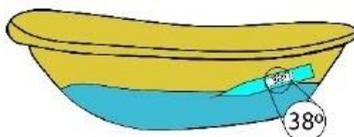
53. Sugestões

Imagem 10

No momento do banho, você é capaz de:



Lavar as mãos, com água e sabão, antes de tocar no bebê.



Verificar a temperatura da água, com um termômetro por exemplo, devendo estar morna ou em temperatura ambiente.



Com o recém-nascido ainda vestido, lave suavemente o rosto com água ou um pano úmido, primeiro a área dos olhos.



Faça a limpeza das orelhas com um pano úmido e retire a roupa dele.



Tenha cuidado ao colocá-lo na banheira.



O ideal é apoiar a cabeça no braço não dominante (que não tem destreza), para que o dominante fique livre para banhá-lo.

Lembre-se que você deve secar a pele do bebê logo após o banho

54. 28. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

55. 29. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

56. 30. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

57. Sugestões

Imagem 11

Você é capaz de limpar corretamente o coto umbilical do seu bebê!

O coto umbilical no começo é esbranquiçado, gelatinoso, e com o passar dos dias vai ficando escurecido e ressecado.

Geralmente, o coto umbilical cai por volta do 5º ao 7º dia do bebê, podendo cair antes ou depois.



58. 31. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

59. 32. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

60. 33. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

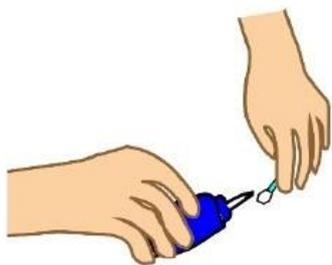
Realmente relevante

Muito relevante

61. Sugestões

Imagem 12

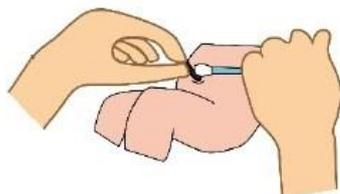
Para realizar a limpeza do coto umbilical, você é capaz de:



Umedecer um cotonete com álcool a 70%.
Pode ficar tranquilo(a), pois não arde. O bebê pode chorar por se assustar com a temperatura do álcool.



Elevar o coto umbilical suavemente e limpar da base e por toda a extensão do coto (cordãozinho).



Retirar qualquer secreção presente no local. Repita o movimento até que não haja mais sujidade no local.

Atenção

A higienização deve ser realizada com álcool a 70%. Três vezes ao dia, de preferência após o banho, nos primeiros dez dias, para diminuir os riscos de infecções.

62. 34. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

63. 35. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

64. 36. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

65. Sugestões

Imagem 13

Você é capaz de trocar a fralda do seu bebê!

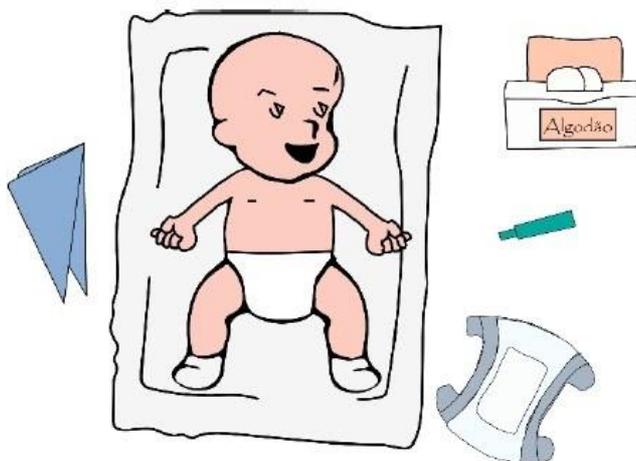
No momento da troca das fraldas você pode:

Fazer a higiene da região íntima do bebê com água morna e algodão, sempre no sentido da frente para trás.

Depois do bebê fazer cocô pode ser necessário lavar com água e sabonete neutro.

Caso precise usar lenços umedecidos, é necessário passar o algodão molhado com água após o uso do lenço, para evitar irritações na pele do bebê.

É importante trocar a fralda do bebê sempre que necessário, pois o xixi e o coco podem causar assaduras.



66. 37. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

67. 38. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

68. 39. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

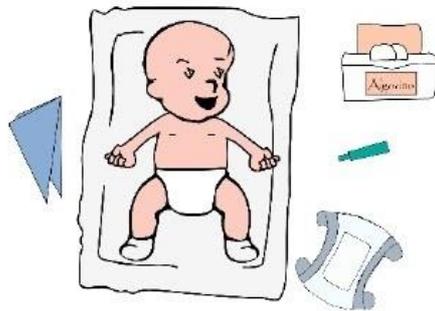
Realmente relevante

Muito relevante

69. Sugestões

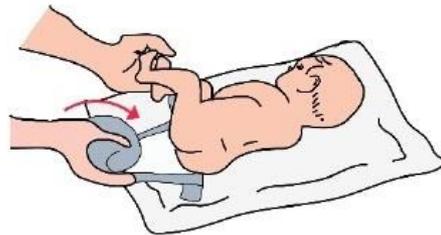
Imagem 14

Para realizar a troca de fralda, você é capaz de:



Juntar todo o material antes de iniciar, higienizar as mãos, não deve deixar o bebê sozinho.

Colocá-lo de barriga para cima em um local limpo, confortável e seguro.



Ir enrolando a fralda suja e retirando debaixo do bebê, lateralizando o bebê



Limpar a região íntima com o algodão molhado com água morna, no sentido da frente para o bumbum.

Secar bem a região



Utilizar pomada para poder prevenir que o bebê tenha assaduras.

Colocar a fralda limpa no bebê

Atenção

Não utilize talco, pois pode ocasionar sufocação do bebê

70. 40. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

71. 41. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

72. 42. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

73. Sugestões

Imagem 15

Você é capaz de posicionar corretamente o seu bebê para dormir!

Os recém-nascidos dormem 16 a 17 horas por dia, em intervalos que duram entre 1 ou 2 horas de cada vez.

É importante colocar o bebê para dormir de barriga para cima e com a cabeça virada para o lado.

Essa posição é mais segura para o bebê, pois reduz o risco de morte por falta de ar.



74. 43. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

75. 44. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

76. 45. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

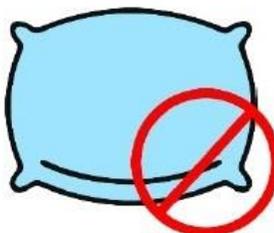
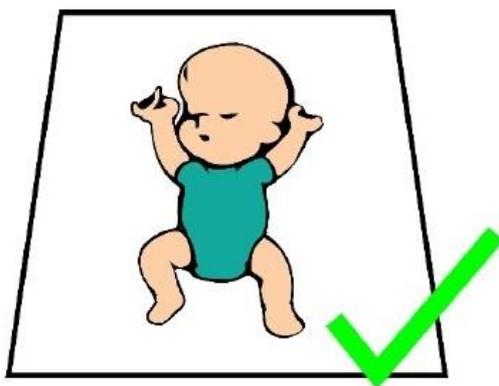
77. Sugestões

Imagem 16

Fique atenta:

Durante o sono do bebê, não é indicado conter travesseiros, lençol ou brinquedos, pois podem causar falta de ar no bebê.

O bebê pode dormir no mesmo quarto com os pais, mas, não é recomendado que seja na mesma cama.



Atenção

Deixar as grades do berço sempre elevadas, para evitar quedas.

78. 46. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

79. 47. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

80. 48. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

81. Sugestões

Imagem 17

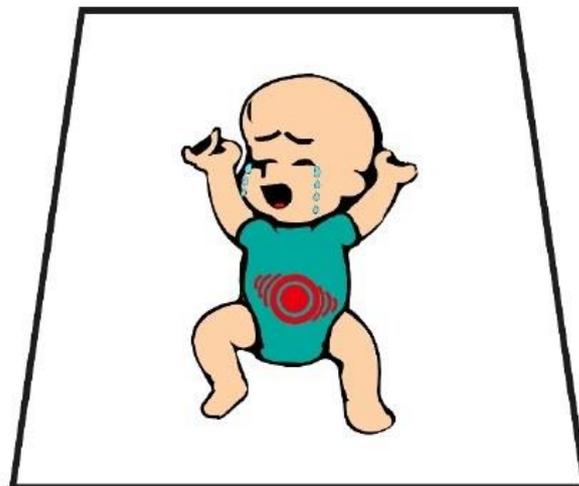
Você é capaz de cuidar do seu bebê quando ele estiver com cólicas!

Não se sabe com exatidão as causas da cólica.

Acredita-se que seja por causa do desenvolvimento do seu sistema digestivo.

Os principais sinais de que o bebê está com cólica são o choro inconsolável e/ou inquietação, irritabilidade.

Portanto a mãe deve continuar amamentando o bebê, mesmo ele estando com cólica.



82. 49. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

83. 50. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

84. 51. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

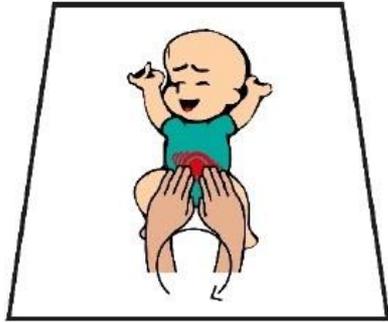
Realmente relevante

Muito relevante

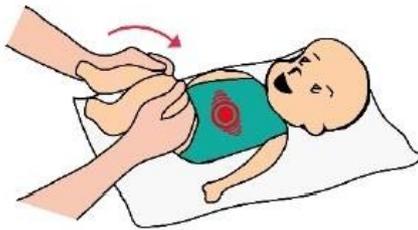
85. Sugestões

Imagem 18

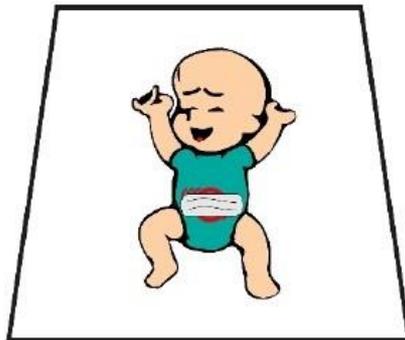
Para aliviar a cólica do bebê você é capaz de:



Realizar uma massagem na barriga do bebê no sentido horário.



Mover as pernas em direção a barriga do bebê.



Colocar compressas mornas ou pano morno no abdome.

Logo, antes de colocar o pano morno em contato com o bebê, deve testar a temperatura no antebraço.

Atenção

Outra sugestão para alívio é colocar o bebê no colo da mãe, barriga com barriga.

Não há necessidade de oferecer chás e utilizar medicamentos para o bebê que está com cólica.

86. 52. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

87. 53. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

88. 54. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

89. Sugestões

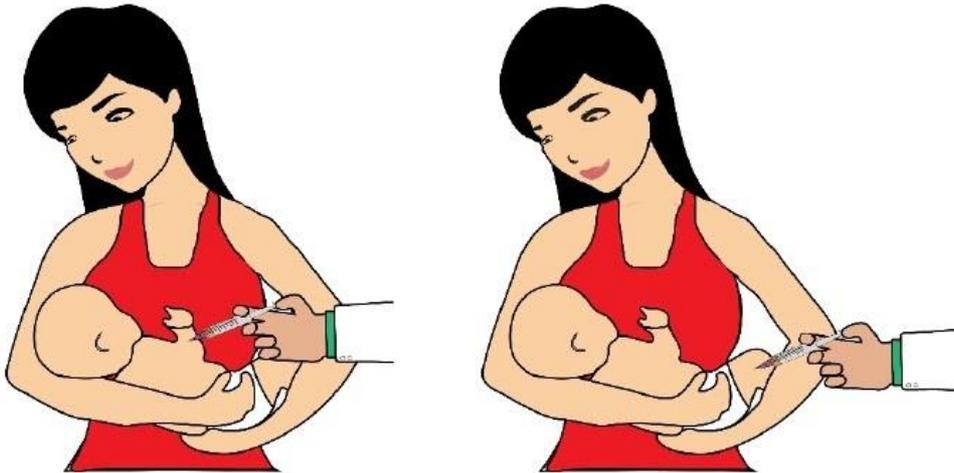
Imagem 19

Você é capaz de manter o seu bebê protegido!

Nas primeiras 24 horas de vida, o bebê já deve ser vacinado com a BCG e Hepatite B.

A imunização assegura a saúde da criança, e por isso a caderneta de vacinação deve estar sempre atualizada.

As vacinas serão aplicadas mensalmente dos 2 aos 6 meses de vida.



Atenção

A vacina Hepatite B protege contra a infecção pelo vírus hepatite B que pode causar câncer de fígado.

A BCG protege contra as formas graves da tuberculose.

90. 55. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

91. 56. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

92. 57. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

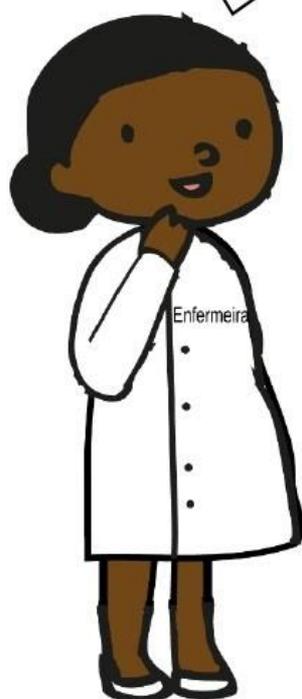
93. Sugestões

Imagem 20

Você é capaz de reconhecer quando o seu filho pode apresentar engasgo, que é manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto ingerido pelo bebê.

O engasgo é considerado uma emergência!

Em casos graves, pode levar à morte por falta de ar ou deixar inconsciente por um tempo.



Atenção

Sinais de engasgo: O bebê não consegue chorar ou tossir; lábios roxos e ele fica “molinho”.

94. 58. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

95. 59. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

96. 60. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco relevante

Realmente relevante

Muito relevante

97. Sugestões



Imagem 21

Em caso de engasgo do bebê, você é capaz de:



Manter a calma!

Ligar ou pedir para alguém ligar para a emergência.



Com o dedo indicador e médio, você deve segurar a boca do bebê.

Coloque o bebê deitado de barriga para baixo em cima do seu antebraço, com a cabeça mais baixa que o corpo.

Dê 5 tapas com a base da mão no meio das costas do bebê

Com um pouco de força, mas sem machucar!



Se o bebê não reagir coloque-o deitado de costas sobre o antebraço apoiado sobre a coxa.

Faça 5 compressões com dois dedos no meio do peito, entre os mamilos.

Repetir, até que o bebê desengasgue ou a ajuda chegue.

98. 61. Você acha esta página clara e compreensível? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

99. 62. Para você, esta página da cartilha é relevante? *

Marcar apenas uma opção.

Sim

Não

100. 63. Qual o grau de relevância dessa página da cartilha? *

Marcar apenas uma opção.

Irrelevante

Pouco

relevante

Realmente relevante

Muito relevante

101. Sugestões

Obrigado!